

Ata de Reunião					
Reunião de detalhamento do Plano de Trabalho para comunidades de faiscadores e pescadores tradicionais para posterior aprovação					
DATA	19/06/2024	HORA INÍCIO	18h00min	HORA TÉRMINO	20:00
LOCAL	Quadra			MUNICÍPIO	Viana
PROGRAMAS VINCULADOS	▪ PG - 04				
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	▪ H&P/Fundação Renova				
COMUNIDADES CONVIDADAS	▪ Viana e Região (Córrego do Inácio, Barra do Piranga, Baú)				
COMUNIDADES PRESENTES	▪ Viana e Região (Córrego do Inácio, Barra do Piranga, Baú)				
DEMAIS PARTICIPANTES	▪ H&P (Equipe Projeto Faiscadores e equipe de Diálogo) ▪ Fundação Renova (Equipe PG-04) ▪ Assessoria Técnica Rosa Fortini				

Pauta proposta para a reunião	
	▪ Aproximação da equipe técnica e comunidades
	▪ Apresentação do Plano de Trabalho para as comunidades participantes
	▪ Apresentação das legislações internacionais e nacionais que normatizam os direitos das populações tradicionais e os aspectos relacionados à programas de reparação coletiva
	▪ Esclarecimento de dúvidas e registro das pontuações elencadas pelas comunidades participantes

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Abertura H&P	<p>Equipe H&P se apresenta e pede autorização para tirar fotos e gravar o áudio da reunião.</p> <p>Júlia, da H&P, reforça que a lista</p>	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
	de presença é apenas para o registro de contatos das pessoas presentes e não representa nenhum tipo de cadastro.	
Intervenção dos participantes	Marcos Antônio Martins questiona se quem assinar a lista estará validando o plano.	Isabela, da H&P , esclarece que a lista serve apenas para constar presença e não será utilizada como validação.
Apresentação do Escopo	Desirée, da Fundação Renova , explica que a proposta da reunião era, inicialmente, de validação do Plano de Trabalho. Em função do ofício apresentado pela Câmara Técnica de Indígenas e outros Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT) no 14 de junho de 2024, a reunião passa a ter o objetivo apenas de apresentar o Plano de Trabalho, sem uma votação de validação	
Intervenção dos participantes	Carmen Lucia, de Viana , pontua que a comunidade de Viana não possui uma representação na Câmara Técnica.	Desirée, da Fundação Renova , pontua que essa é uma questão que não compete à Renova.
Apresentação do Escopo	Júlia, da H&P , inicia a apresentação do Plano de Trabalho, contextualizando a atuação da equipe H&P.	
Intervenção dos participantes	Carmen Lucia, de Viana questiona se o desenvolvimento do trabalho será conduzido apenas por Júlia, da H&P e Isabela, da H&P.	Júlia, da H&P , explica que a equipe conta com a participação de mais profissionais, como a Liderança Técnica Jaqueline, que já esteve no território. Em campo, atualmente, são duas pessoas atuando.
Intervenção dos participantes		Desirée, da Fundação Renova , acrescenta que é provável que a equipe

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
		conte com um reforço na fase das oficinas
Apresentação do Escopo	Júlia, da H&P , segue a apresentação, explicando as etapas do trabalho.	
Apresentação do Escopo	Isabela, da H&P , pontua é importante que os presentes especifiquem a comunidade que pertencem (Córrego do Inácio, Barra do Piranga, Baú).	
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana pergunta qual é a garantia da execução após a realização das oficinas.	Desirée, da Fundação Renova , explica que o cronograma foi pactuado com a CT e, após a realização das oficinas e conclusão do Plano de Ação pela H&P, a Renova abrirá um processo concorrencial para contratar uma empresa para executar o Plano de ações.
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana pergunta sobre a repactuação. Afirma que se a repactuação acontecer antes da execução a Renova pode ser extinta e resultar na não conclusão desse trabalho.	Desirée, da Fundação Renova , responde que isso é uma questão imprevisível. explica que todos os projetos têm um tempo de vida e que há um empenho em executar os projetos em andamento até sua conclusão.
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana pergunta se é possível que o projeto torne possível a criação de um espaço coletivo para a comunidade de Viana para o desenvolvimento de atividades.	Desirée, da Fundação Renova , explica que isso será construído nas oficinas de maneira coletiva.
Intervenção dos participantes	Adriana, de Viana pergunta como isso será construído.	Desirée, da Fundação Renova , explica que serão utilizadas metodologias próprias nesses trabalhos. Isabela, da H&P , explica que as oficinas são constituídas de dois momentos: um para a compilação de danos e outro para a elaboração de ações de reparação coletiva.

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Intervenção dos participantes	Edmilson comenta sobre o projeto da Fundação Getúlio Vargas, que já havia elaborado propostas de reparação.	Desirée, da Fundação Renova, e Júlia, da H&P , explicam que a matriz de danos elaborada pela H&P leva em conta trabalhos anteriores, inclusive da FGV.
Intervenção dos participantes	Marcos Antônio Martins, de Viana comenta sobre o PG 16, que considera muito engessado. Questiona se o PG 04 será da mesma forma. Ele também pontua muito já foi feito, mas grande parte dos projetos não tiveram um resultado conclusivo.	Desirée, da Fundação Renova , explica que as ações dos PGs estão mapeadas para que não haja uma repetição das ações. As oficinas serão o espaço para construção dessas ações. Ela reconhece que cada PG tem seus desafios, mas há um planejamento para que o projeto seja concluído. Além disso, reforça que a decisão judicial reforça a importância da conclusão das ações. Júlia, da H&P , reforça a importância da presença de Marcos e demais interessados nas oficinas para a construção coletiva das ações.
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana considera que a conquista do PG 04 é uma grande vitória para a comunidade, mas considera o prazo muito curto. Além disso, considera que quatro horas de oficina é muito longo, o ideal seria ter a duração de duas horas e com mais dias de realização.	
Intervenção dos participantes	Júlia, da H&P , reafirma a importância de escutar a opinião das comunidades na organização do cronograma das oficinas. O processo será feito de maneira coletiva, com bastante cuidado. Acrescenta que a comunidade tem um papel fundamental na divulgação das atividades, para que haja uma grande participação.	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana afirma que a maior dificuldade é reunir todos, uma vez que no grupo de WhatsApp tem 60 pessoas. Há um interesse maior na reparação individual por meio de indenização do que nas ações coletivas. Questiona se é possível garantir a execução dos projetos mesmo que não haja a participação da maior parte da comunidade.	Desirée, da Fundação Renova , afirma que esse é um desafio com todas as comunidades. Isabela, da H&P , afirma que a decisão coletiva será nesse espaço das oficinas e que a não participação de outras pessoas não invalida o processo.
	Adriana, de Viana pergunta se pode levar a sugestão de pessoas que não estarão presentes.	Júlia confirma que sim.
	José Geraldo ,de Viana afirma que a Renova perdeu credibilidade na comunidade, por isso muitos não participam.	
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana endossa a frustração das pessoas com inconclusão de vários projetos.	
Intervenção dos participantes	Janaína, de Viana pede uma garantia de que o projeto comece e termine, mesmo se a maior parte da comunidade não participar.	Desirée, da Fundação Renova , afirma que o planejamento foi feito a partir de uma decisão judicial que determina: "Cumpra-se".
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana questiona novamente o cronograma.	Júlia, da H&P , explica que o cronograma pode ser modificado, uma vez que todo o trabalho é conduzido mediante consulta às comunidades e pontua que o Plano será constituído de várias ações. Desirée, da Fundação Renova , afirma que será possível readequar o cronograma quando as oficinas começarem, entendendo a demanda das comunidades
Intervenção dos participantes	Janaína, de Viana pergunta se as oficinas vão começar e se concluir em Viana.	Júlia, da H&P , responde que a distribuição territorial será definida junto às comunidades.

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Intervenção dos participantes	Maria do Carmo, de Viana pergunta até quando o Plano pode ser modificado.	Júlia, da H&P , responde que isso depende das comunidades e não da equipe H&P. Desirée, da Fundação Renova, explica que o Plano tem seus marcos de validação do início do trabalho e de conclusão em concordância com a CT.
Intervenção dos participantes	Geraldo, de Viana pergunta "E se caso a comunidade não entrar em acordo?".	Júlia, da H&P , explica que a equipe buscará mediar, mas o projeto reconhecerá a diversidade das próprias comunidades e, por essa razão, o Plano é constituído de várias ações.
Intervenção dos participantes	Adriana, de Viana pergunta: "Se a comunidade escolher cinco projetos, onde serão colocados?"	Júlia, da H&P , explica que a equipe H&P não será responsável por executar, mas será avaliada a viabilidade dos projetos para sua validação. Desirée, da Fundação Renova, explica que outros projetos propostos no âmbito da reparação tiveram desafios na sua execução e esses aprendizados serão levados em conta para as ações sejam concluídas.
Intervenção dos participantes	Adriana, de Viana pergunta se esse processo poderia ser acompanhado de orientação profissional, como o SEBRAE.	Júlia, da H&P , explica que esse tipo de ação também pode ser proposto no Plano a ser construído. Os projetos são pensados para gerar autonomia.
Intervenção dos participantes	Carmem Lucia, de Viana cita que os projetos do Candonga foram todos apresentados como algo já pronto e isso não funcionou. Ela reforça a importância de não acontecer alterações na equipe.	
Encerramento	Encerrando a reunião, a equipe H&P agradece e convida todos a comerem o lanche servido.	

